



APBC presente em evento de integração da Advocacia Pública no Mercosul

Buenos Aires sediou o III Congresso Internacional de Advocacia Pública, promovido pela Escola do Corpo de Advogados da Procuración del Tesoro de la Nación Argentina. O evento, que aconteceu entre os dias 1º a 4 de novembro, contou com a presença de vários representantes das carreiras da Advocacia Pública do Brasil.

Os Procuradores do Banco Central do Brasil foram representados no congresso pela presidente da APBC, Dra. Ana Luisa Fernandes Martins, e pelo ex-presidente da Associação, Dr. Erasto Villa-Verde Filho, atual representante dos Procuradores do BC no Conselho Superior da Advocacia-Geral da União.

Além de juristas da América do Sul, Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai, o congresso reuniu representantes da Europa, vindos em específico, da Espanha, França e Itália.

Na solenidade de abertura, havia autoridades como o Ministro do Supremo Tribunal Federal, José Antônio Dias Toffoli, o Ministro da Justiça, Segurança e Direitos Humanos da Argentina, Dr. Júlio Cesar Alak, e a Diretora Nacional de Assuntos Legais e Constitucionais da República Oriental do Uruguai, Dra. Cecília Blanco. Também participou do Congresso o Advogado-Geral da União, Ministro Luís Inácio Lucena Adams. Em sua explanação, o ministro falou sobre a solução extrajudicial de conflitos no âmbito da Administração Pública.

O ponto alto de sua palestra foi o relato do caso concreto de um cidadão brasileiro naturalizado norte-americano que, tendo se equivocado na declaração de imposto de renda, obteve, mediante simples contatos telefônicos com a receita dos Estados Unidos, o perdão da multa e dos juros de sua dívida, considerando seus bons antecedentes fiscais. Um



“Estado humanizado”, é o que preconiza o Ministro Adams.

A programação do evento foi muito intensa. “Houve 42 palestras durante o congresso”, informam Dra. Ana Luisa e Dr. Erasto. Os representantes da APBC chamam atenção para a qualidade dos debates. “Programado para abordar temáticas do Direito Constitucional e as perspectivas do Direito Administrativo no Século XXI, o alto nível dos palestrantes proporcionou aos presentes reflexões profundas, abrangentes, atuais e prognósticas não só sobre esses dois ramos das ciências jurídicas mais afeitos à advocacia pública, mas também sobre Direito Internacional, sobre Direitos Humanos, sobre Direitos Sociais”, revelam os Procuradores do Banco Central.

Palestras internacionais

Outro destaque entre as palestras foi a do Dr. Jorge Luis Maio-

rano, com o tema Organismos de Contro, Defensor del Pueblo. Com extenso currículo na Administração Pública, inclusive como Ministro da Justiça e livros publicados em diversos países, o Dr. Maiorano foi o idealizador da instituição do Defensor do Povo na Argentina, cargo que ocupa atualmente.

De acordo com Dr. Maiorano, “o Defensor do Povo é instituição da República, não do Governo. O Defensor do Povo não é um órgão, mas uma instituição, com personalidade própria. Não substitui as autoridades, não decide, mas incide, não vence, mas convence”.

Ainda em sua palestra citou o ditado, “os homens passam, mas as instituições ficam”, e continuou: “mas ficam como os homens as deixaram, valorizadas ou desvalorizadas, prestigiadas ou desprestigiadas”. Para concluir, Dr. Maiorano disse que o Defensor do Povo é uma “instituição que tem alma”, o que “implica ser reconhecida como a luz ética do poder”.

Advocacia Pública

O jurista italiano, professor Aldo Travi, abordou o “Control e tutela em el nuevo derecho público italiano”. Com uma visão sociológica do direito, Travi declara que “o Direito Administrativo do Século XXI é o direito inclusivo, que seja compreensível para o cidadão comum”.

O Papel do Advogado Público foi abordado pelo Dr. Luis Marti Mingarro, com a palestra sobre “Horizontes de la Abogacia Pública”. A necessidade da independência do advogado público se dá por ter ele como cliente o próprio Poder Estatal. Mingarro finalizou com a declaração de que “não conhece nenhum advogado que saia arrependido de ter sido valente”.

Regulação Financeira: diversidade foi ponto alto em seminário

“O evento foi realmente um sucesso”, declarou Dr. Erasto, Procurador do Banco Central do Brasil e ex-presidente da APBC, sobre o seminário Regulação Financeira, realizado no dia 27 de setembro pela Associação e pelo Insuper.

A diversidade foi a tônica do seminário, com palestrantes que permitiram um diálogo integrado entre Direito e Economia. Conforme destaque do vice-presidente da APBC, Fabiano Jantalia, a “regulação financeira é tema importante demais para ser tratado só por economistas, e técnico demais para ser tratado só por advogados”.

Debates

O primeiro painel, sobre Regulação Financeira, foi com a professora de Economia da PUC-RJ, Mônica Bolle. A economista demonstrou que está superada a simplista visão do risco sistêmico baseada exclusivamente na questão da corrida bancária e na máxima “Grande Demais para Quebrar”. A “teoria das redes” está sendo aplicada para analisar as interconexões financeiras, hoje o principal foco de atenção da supervisão bancária.

No segundo painel, além do Dr. Fabiano Jantalia, Procurador do Banco Central em Brasília e Professor de Direito Econômico do IDP/DF, foi destaque a participação do procurador Vincenzo Demetrio Florenzano, que lembrou que a maior dificuldade da regulação é a resistência dos regulados. Não existe uma adesão espontânea à norma reguladora. “Ao contrário, ocorrem muitos conflitos que acabam sendo solucionados pelo Judiciário, o regulador de última instância”, disse Vincenzo.



A afirmação já suscitou o convite de um membro do Poder Judiciário para uma próxima oportunidade, ou seja, um II Seminário sobre a Regulação Financeira.

Sobre os cartões de crédito, o professor de Direito da USP, Juliano Maranhão, relatou o caso em que atuou relativo à questão da concentração bancária, o qual ressuscitou o conflito de atribuições entre BC e Cade julgado recentemente pelo STJ.

Patrocinadores

O sucesso do evento deve ser dividido com as seguintes empresas patrocinadoras: HAZTEC, BIOFINANCE, MAXAMBIENTAL e CAPITAL TURISMO.

A APBC chama atenção para a parceria com a Maxambiental. Como patrocinadora do evento, a empresa foi responsável pela neutralização dos carbonos emitidos na atmosfera com o deslocamento aéreo dos palestrantes e diretores da Associação.

Essa neutralização é feita por meio da plantação de árvores. Na página www.maxambiental.com.br, é possível calcular a melhor forma de diminuir o impacto ambiental do dia-a-dia. Consulte!

Meirelles exalta trabalho da PGBC

Em audiência pública conjunta realizada, em 24 de novembro, nas comissões de Constituição e Justiça e de Assuntos Econômicos do Senado, o presidente do Banco Central do Brasil elogiou o trabalho realizado pela Procuradoria-Geral do Banco Central.

Não é a primeira vez que Meirelles ressalta o trabalho da PGBC. Em 30 de agosto, na posse do Procurador-Geral, Isaac Sidney Menezes Ferreira, o presidente do BC declarou que “a PGBC é a base formadora de legalidade das ações do Banco Central em sua política macroeconômica”.

Henrique Meirelles comentou que a instituição agiu em tempo de evitar prejuízos aos depositantes, investidores e demais credores do Panamericano. Com um amparo jurídico adequado, o BC atuou em tempo inferior aos regulamentares. A solução foi possível em dois meses; a legislação prevê até 20 meses.

A ação do BC baseou-se nas recomendações das notas jurídicas e pareceres elaborados pela Procuradoria do BC, que também comunicou os fatos ao Ministério Público, com informações e documentos, para apuração de indícios de ilícitos penais eventualmente praticados pelos administradores do banco.

Em sua apresentação, Meirelles exibiu um resumo dos documentos da PGBC que deram sustentação ao posicionamento da entidade financeira. O presidente explicou que o parecer da Procuradoria concluiu pela adequação da atuação da área de supervisão do BC quanto à adoção das medidas pela instituição.

EXPEDIENTE

Associação Nacional dos Procuradores do Banco Central do Brasil - APBC

Presidente:

ANA LUISA FERNANDES MARTINS

Vice-Presidentes:

FABIANO JANTALIA BARBOSA

FLÁVIO JOSÉ ROMAN

Secretário-Geral:

FELIPE DE VASCONCELOS PEDROSA

Diretor Financeiro:

MÁRCIO RAFAEL SILVA LAEBER

Diretora Social:

ADRIANA TEIXEIRA DE TOLEDO

Diretor Institucional:

KLÉBIO CORDEIRO COELHO

REPRESENTANTES REGIONAIS

Representante na Bahia

José Alves Rocha Reis Neto

Representante no Ceará

Jamacy José da Silva Junior

Representante no Distrito Federal

Fabício Torres Nogueira

Representante em Minas Gerais

Juliana Souza Macedo

Representante no Pará

Virna Menezes Carlos Barretto

Representante no Paraná

Albino Matias da Natividade

Representante em Pernambuco

Dilson José Condé Freire

Representante no Rio de Janeiro

Luiz Sérgio Zenha de Figueiredo

Representante em São Paulo

Ricardo Ferreira Balota

Representante no Rio Grande do Sul

Guilherme Centenaro Hellwig